

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Treinamento De Profissionais No Transporte Neonatal Em Um Hospital De Ensino

Autores: PATRÍCIA FRANCO MARQUES (UFMA); MARYNÉA SILVA DO VALE (UFMA); SUSANA FILGUEIRA VALADÃO (UFMA); ROBERTA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE (UFMA); MÁRCIA MARGARIDA MENDONÇA PEREIRA (UFMA); MARIA JOSÉ DA SILVA SOUZA (UFMA)

Resumo: Introdução: Em algumas situações, os recém-nascidos (RN) de risco necessitam ser transferidos para um centro terciário ou para algum procedimento. Nestes casos, o transporte deve ser realizado de maneira adequada pelos profissionais de saúde. Objetivos: Descrever a frequência de cursos e profissionais treinados em transporte neonatal de RN de risco por profissionais de saúde em um Hospital Universitário. Métodos: Estudo transversal descritivo incluindo todos os cursos e alunos treinados no transporte neonatal realizados em um Hospital Universitário, no período de 2011 a 2015, pelos instrutores do PRN (Programa de Reanimação Neonatal) da SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria). O curso tem carga horária de 8 horas com 1 aula teórica e 4 aulas práticas, abordando as etapas do transporte neonatal seguro e os problemas mais frequentes relacionados ao transporte do recém-nascido de risco. O treinamento é ministrado por instrutores credenciados pelo PRN-SBP. As aulas práticas contemplam os seguintes temas: etapas iniciais do transporte, manuseio da incubadora de transporte, do equipamento para ventilação, do oxímetro e da bomba perfusora, além do cálculo do risco, estabilização clínica pré-transporte, suporte ventilatório e o transporte propriamente dito. Resultados: No período do estudo foram realizados 10 cursos de transporte neonatal com 115 profissionais de saúde treinados e aprovados. Conclusão: O transporte neonatal deve ser considerado como uma extensão dos cuidados realizados na UTI. Saber reconhecer as principais indicações para o transporte como: infraestrutura mínima, estado clínico do recém-nascido e as condutas terapêuticas a serem tomadas nas possíveis intercorrências são fundamentais para que o recém-nascido seja transportado de maneira segura minimizando assim os impactos sofridos por ele durante esse procedimento. O treinamento de profissionais de saúde pode assegurar o transporte neonatal adequado contribuindo para a redução da morbimortalidade neonatal e garantindo a sobrevivência com menos sequelas dos recém-nascidos que necessitam ser submetidos ao transporte.